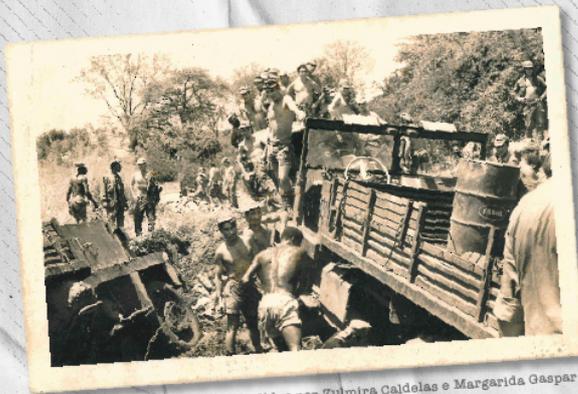


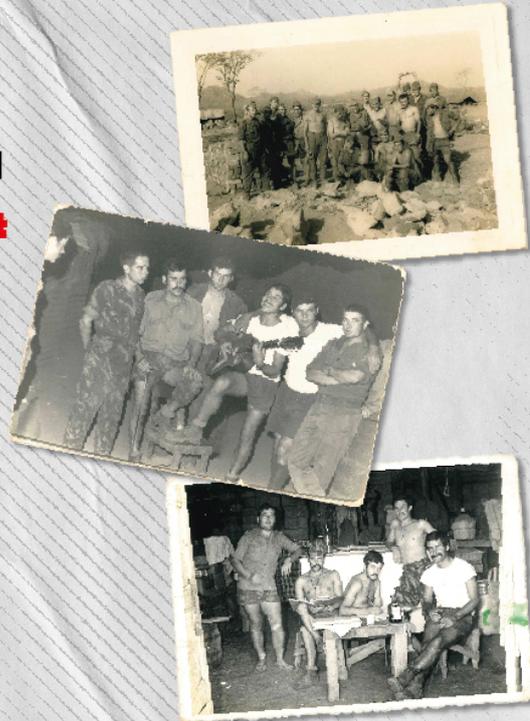
GUERRA COLONIAL

1961 - 1974

Recolha de Memórias
de ex-combatentes
do concelho de Constância



Fotos cedidas por Zulmira Caldeias e Margarida Gaspar



No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974, o município de Constância, através do Museu dos Rios e das Artes Marítimas, apresentará, em 2024, um vasto programa cultural que, entre outras iniciativas, incluirá uma exposição comemorativa sobre a Guerra Colonial, de 1961 a 1974.

Além da consulta documental que está a ser realizada, pretende-se fazer uma recolha de memórias de ex-combatentes do concelho de Constância, assim como de testemunhos de familiares, para tentar mostrar o outro lado da guerra, a visão e a perspetiva de quem a viveu, abordando temas como o sofrimento das famílias, aquando da mobilização para o ultramar, as condições encontradas, a violência dos combates, as saudades, etc.

Esta iniciativa pretende, por um lado, relembrar a Guerra Colonial, um dos acontecimentos com mais impacto na História recente portuguesa, e, por outro lado, homenagear os jovens das décadas de 60 e 70 que tiveram como destino combater nas colónias/províncias portuguesas em África. Entre 1961 e 1974, foram mobilizados, para Angola, Guiné e Moçambique, mais de 1 milhão de militares.

Do concelho de constância, partiram centenas de jovens que deixaram as suas famílias e a sua terra para combaterem num território distante e hostil, do qual pouco, ou nada, sabiam. Este trabalho pretende, assim, homenagear estes jovens e valorizar esse enorme esforço,

salvaguardando as memórias e esta história como parte integrante da identidade local e nacional.

Este trabalho iniciou-se em julho, com a ajuda dos jovens que integraram projetos no âmbito do Programa de Ocupação dos Tempos Livres, do Instituto Português do Desporto e Juventude, nomeadamente, Diogo Reizinho (filme e edição), Miguel Luís (pesquisa e entrevistas), Catarina Matos e Rodrigo Monteiro (transcrição de entrevistas).